

GRUPO DE ENCONTRO DE TRABALHO COM PROFESSORES: EDUCAÇÃO POPULAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR

Camila Macêdo Araújo de Medeiros¹, Andreia Marinho Barbosa²,
Danyele Ramos Nóbrega³, Paula Luanna Carvalho de Oliveira⁴,
Tamiris Albuquerque Martha⁵, Brunna Thaís Luckwü de Lucena⁶

A saúde do trabalhador é uma área que envolve conhecimentos interdisciplinares que relacionam a saúde e o trabalho, tendo como objetivo vislumbrar melhorias nas condições de vida no trabalho e das relações saúde-trabalho-doença. Diante disso, observamos a importância de estudos nessa área com trabalhadores da educação, uma vez que a escola é entendida como um ambiente saudável, espaço de produção de conhecimentos e práticas em prol da melhor qualidade de vida e da redução das desigualdades sociais. Sendo assim, o presente trabalho objetiva descrever a ação “Grupo de Encontro de Trabalho com Professores - GET” realizada pelo Projeto de Educação Popular em Saúde Escolar (EDUPFONO) em uma Escola Municipal de João Pessoa. O EDUPFONO reorienta as práticas de cuidado e promove o protagonismo do trabalhador utilizando a Educação Popular como fio condutor de suas ações, de modo a ampliar o olhar diferenciado sobre esses trabalhadores. A Educação Popular, como abordagem pedagógica, proporciona uma análise crítica da atuação social de todos os sujeitos envolvidos através da prática popular educativo-crítica exercida, contribuindo assim para modificação de diversos conceitos sociais já estabelecidos e autonomia do próprio sujeito. Metodologicamente, o GET caracteriza-se por um debate a respeito de um tema ligado à saúde do trabalhador, ocorrendo mensalmente na Escola Municipal Tharsilla Barbosa da França, com aproximadamente 18 professores, sendo 8 do turno da manhã e 10 do turno da tarde. O roteiro para a sua realização é composto por: apresentação individual; dinâmica inicial; pergunta geradora; discussão; e encaminhamentos. A pergunta geradora é o tema do debate, dirigida aos trabalhadores que expõem suas opiniões, queixas e sugestões através da discussão em roda. Os temas debatidos durante o período de atuação do projeto foram: “Como o trabalho afeta e/ou influencia a saúde do trabalhador?”, “Profissão como identidade! O que lhe levou a escolher essa profissão?”, “Qualidade de vida na profissão”, “Desafios da Educação Brasileira”, “Saúde Vocal, qual sua importância para o profissional da voz?”, “Qual a forma de relação dos membros da equipe escolar? Isso pode influenciar na relação aluno-professor?”, “Violência na Escola” e “O que significaria uma reforma política para sua classe de profissão?”. Percebe-se que os GETs não constituem apenas uma ação de discussão, mas são espaços que levam a uma reflexão crítica sobre a realidade desses profissionais, possibilitando o enfrentamento desta realidade. Os temas debatidos e a dinâmica dos encontros são escolhidos pelos próprios trabalhadores, permitindo que ocorra uma troca de saberes extensionista-trabalhador em um diálogo horizontal. O encontro permite também uma interação maior entre os próprios trabalhadores, que mesmo convivendo juntos em seu dia-a-dia não possuem espaços para tratar dos temas ligados a sua própria saúde ou inquietação. A problematização da realidade do trabalhador no âmbito escolar a partir do

¹ Graduanda em Fonoaudiologia, Discente bolsista, camila-medeiros.jp03@hotmail.com.

² Graduanda em Nutrição, Discente bolsista, amb_yeshua@yahoo.com.br.

³ Graduanda em Fonoaudiologia, Discente bolsista, danyelenobrega@hotmail.com.

⁴ Graduanda em Fonoaudiologia, Discente bolsista, paula_luanna@hotmail.com.

⁵ Graduanda em Fisioterapia, Discente voluntária, tamiresmartaa@hotmail.com

⁶ Departamento de Fonoaudiologia, Professor (a) Orientador (a), brunnaluckwu@hotmail.com.

GET permite a troca de saberes que gera novos conhecimentos, reorienta práticas e firma compromisso social por meio de uma atuação crítica e participativa do trabalhador, contribuindo para a sua autonomia e determinação em melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: extensão popular, participação social, saúde do trabalhador

REFERÊNCIAS

PELICIONI, M. C. F. Educação em Saúde e Educação Ambiental: Estratégias de Construção da Escola Promotora da Saúde. São Paulo, 2000 [Tese de Livre Docência - Faculdade de Saúde Pública da USP].

FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996. (Coleção Leitura).

VASCONCELOS, E. M. Educação popular: de uma prática alternativa a uma estratégia de gestão participativa das Políticas de Saúde. Physis (Rio J.) 2004; 14:67-83.